

15 DE MARÇO DE 1998

ANO XX - N.º 381  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.  
Telef. 963698  
4740 ESPOSENDE



# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

# TEFE

**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER CONSIGO**

**NOVA ÁREA COMERCIAL**

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & P.S., LDA

MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS

## Geminação

### DELEGAÇÃO OFICIAL DE ESPOSENDE EM S. DOMINGOS (Cabo Verde)

p. 7

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



## Ouro Nazi

Quando Cristoph Meili, segurança da União de Bancos Suíços, evitou a destruição de documentos da época da Segunda Grande Guerra Mundial, que ligava os bancos suíços ao caso do ouro nazi e os entregou ao Presidente da Comunidade Judaica em Zurique, a comunidade internacional reagiu, naturalmente, condenando tão somente.

Dois desses documentos, entretanto divulgados, revelam que o Banco Nacional Suíço sabia que o ouro que comprava aos nazis provinha dos países ocupados e acrescentavam ainda que a exportação de armas para a Alemanha feita pela Suíça foi muito maior que a fornecida aos Aliados. O Mundo aceita o facto histórico consumado apesar de se constituírem movimentos de condenação.

A quase "naturalidade" com que se recebiam estas notícias veio a contribuir para que a Banca de Pagamentos Internacionais admita ter recebido 13,5 toneladas de ouro nazi roubado aos Judeus provenientes de Rechtsbank, da Alemanha, durante o período compreendido entre os meses de Setembro de 1939 e Maio de 1945.

Entretanto, a Associação dos Bancos Suíços afirma que Portugal foi o segundo maior comprador de ouro nazi e tudo e quase todos formam um coro de protestos associando a estes a "exigência" de reembolso do supracitado ouro. Mas, porque carga de água é que Portugal, volvidos mais de meio século, tinha de devolver algo que comprou! E devolver a quem ou "redistribuir" por quem?!

Caracterizemos o Estado Novo de Salazar de anti-semita, julguemos incorrecto as políticas adoptadas, tenhamos consciência das tragédias do passado de forma a enfrentar o futuro, tudo muito certo. Mas, convenhamos, apresentemos algum bom senso nas nossas análises e críticas porque se assim não for correremos o risco de sermos medidos na medida com que medimos.

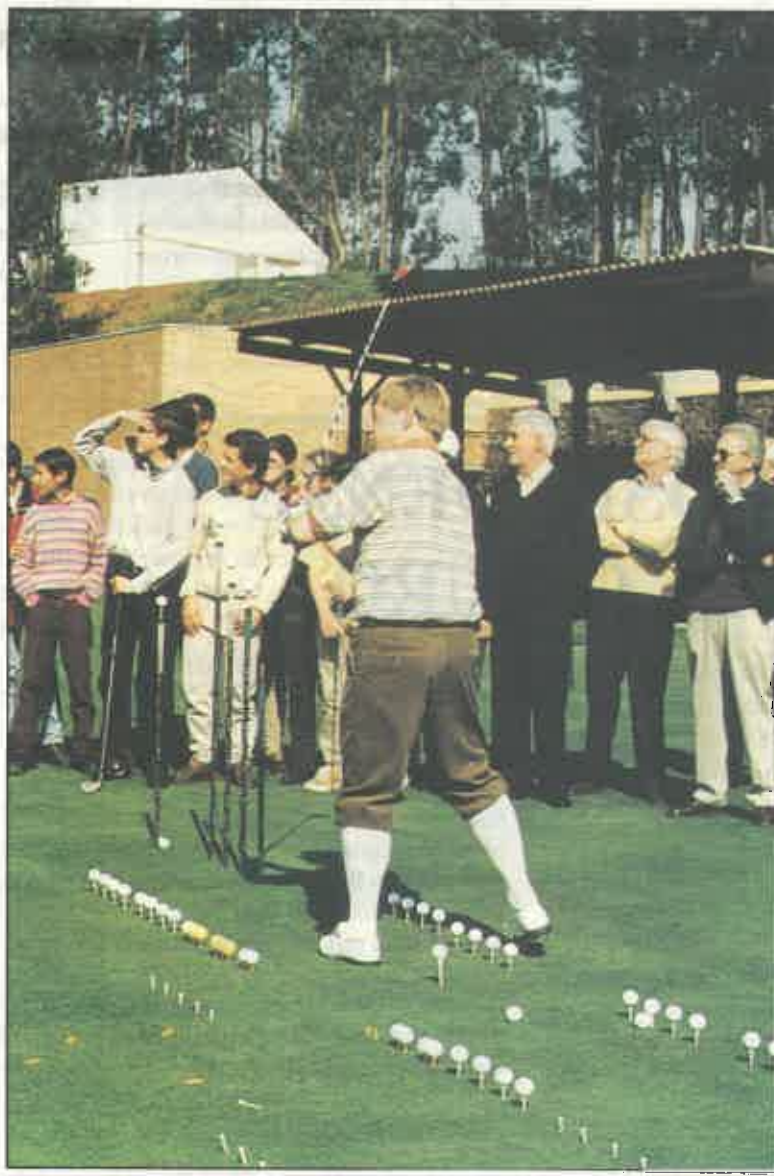
Ponhamos de parte o realismo virtual de alguns e vivamos a realidade do momento, sem "lançar polémicas ou alimentar intrigas", parafraseando o nosso Chefe do Governo.

*Alexandre Costa*

## CAMPO DE GOLFE INAUGURADO NA QUINTA DA BARCA

*O Campo de Golfe da Quinta da Barca, em Gandra e Gemeses, foi inaugurado oficialmente no dia 7 de Março.*

p. 2



### Casa da Cultura em Fão e Museu de Arte

p. 3

### Bombeiros comemoram 107º aniversário

p. 5



### Rui Losa o mais jovem navegador

p. 11

## FALTAM 66 DIAS PARA A EXPO'98

LISBOA

p. 7

**Aqui há qualidade de vida...**



**Pinheiro Manso**  
CONDOMÍNIO FECHADO  
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Um empreendimento: **Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

# CAMPO DE GOLFE INAUGURADO NA QUINTA DA BARCA

O Campo de Golfe da Quinta da Barca, em Gandra e Gemeses, no concelho de Esposende, foi inaugurado oficialmente no sábado, dia 7 de Março.

Ao acto inaugural estiveram presentes, além do representante da Secretaria de Estado do Turismo, de D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga, do Pároco da Freguesia, Pe. Cândido Azevedo, do filho do Presidente da República, do Presidente da Região de Turismo do Alto Minho e outros, imensas individualidades do golfe, da Autarquia, convidados e, naturalmente, os habitantes da Quinta da Barca, o maior investimento imobiliário de Esposende no momento.

O campo de golfe de nove buracos foi o palco da primeira edição do «Torneio Fernão do Lago» no qual participaram 40 jogadores no sábado e 56 no domingo. Tanto no sábado como no domingo, David Edwards, profissional inglês de Golfe, deu um «show» de golfe com lançamento de bolas. Os tacos das mais diversas medidas, de uma, duas ou três bolas, mais duros ou mais maleáveis e mais pesados ou mais leves permitiram entender a complexidade e extensão do «saber jogar golfe». O público, encantado com as possibilidades deste desporto não se cansou de o aplaudir.

Os resultados, que foram apresentados no final do torneio pelo Sr. Alfredo Cunha, distinguiram os mais experientes em várias classes: Nett - Senhoras: Regina Jordão, do Oporto Golfe Clube com 36 pontos e Ester Alves, do Clube de Golfe



de Vidago com 38, foram classificadas em 2º e 1º lugar, respectivamente; Nett - homens até 35 anos: Manuel Sousa Pinto, do Oporto Golfe Clube e Tiago Ferreira, do Estela Golfe Clube, foram os classificados com o 2º e 1º lugar, com 36 e 47 pontos, respectivamente; Mid - homens de 36 a 54 anos: em 2º lugar classificou-se Mário Brandão, do Oporto Golfe Clube com 44 e em 1º José Eduardo Rocha Almeida, do Clube de Golfe da Estela com os mesmos 44; Seniores - mais de 55 anos: classificaram-se os veteranos Fernando Barroso, do Oporto Golfe Clube, em 2º lugar com 41 pontos e Pôncio Monteiro, do Estela Golfe Clube, em 1º, com 44; o vencedor absoluto foi Paulo Oliveira, do Clube de Golfe de Miramar. Embora não víssemos na tribuna dos premiados ninguém do Clube de Golfe da Barca do Lago, subemos, entretanto que já têm jogadores que circundam o lugar do pódio.

Torneio «Fernão do Lago»: Fernan do Lago foi um poeta medieval, autor de algumas Cantigas de Amigo, que viveu na Barca do Lago e assumiu para si o apelido topónimo «Lago» por alturas do culto medieval à Senhora do Lago. Recordo o primeiro verso de uma «De ir a Sancta Maria do Lago ey gram sabor, ...».

Jorge Cruz, administrador do empreendimento da Quinta da Barca, quis, assim, relembrar personagens poéticas da história para motivar a descoberta de tantos outros valores culturais.

A organização pensada até ao pormenor, a qualidade das actividades previstas, os dois dias primaveris, molhados apenas no fim do domingo e a qualidade dos investimentos permitiram às várias centenas de convidados e amigos participantes na festa um fim de semana a não esquecer.

## FORUM ESPOSENDENSE APRESENTA O EURO

O Forum Esposendense promoveu um colóquio no auditório da Biblioteca Municipal, no dia 9 de Março pelas 19.30 horas, para apresentar o Euro, suas implicações, vantagens e desvantagens.

O conferencista, Dr. João Baptista Gouveia, da Equipa do Euro do Grupo Cires, patrocinadora do evento, recorrendo às mais modernas e cativantes formas de comunicação, falou das atitudes em relação ao Euro, do seu significado, dos pa-

ses aderentes, da convergência real, das oportunidades, das ameaças, do Governo que é pouco competitivo, dos pontos fortes das Empresas e dos pontos fracos, das estratégias e das vantagens.

Apresentou datas que marcarão a sua história: 2 de Maio de 1998 será fixada a taxa irrevogável para o 1 de Janeiro de 1999 e no dia 1 de Janeiro abandonaremos o nosso escudo para comprar e vender em ECU.

Cada Euro valerá cerca de 200 escudos.

As conclusões poderão ser muitas: a exposição de grande valor técnico, mesmo assim, não pôde responder às inquietações de todos os participantes que encheram a casa. Alberto Bermudes, presidente do Forum, disse, no fim, que este poderia ser o primeiro passo para o debate e esclarecimento públicos que não podem ser esquecidos já que a aposta será para os mais corajosos e precavidos.

M.M. da Silva Costa

ENTRE ASPAS

## O DIA DO PAI

É já um lugar comum celebrarmos qualquer coisa e em qualquer dia do mês ou do ano.

Não podemos, contudo, esquecer que mais importante do que a campanha de marketing consumista, é o significado de algumas dessas datas, o verdadeiro sentido que deve estar subjacente, para além da empatia desejável entre anunciante e consumidor, numa perspectiva puramente comercial e não da interiorização do objectivo ou do alcance que esteve na origem da instituição ou proclamação da efeméride.

Na verdade existe uma distorsão abusiva e superficial, em detrimento de outros interesses, dos factos, das realidades ou dos problemas.

A propósito tomemos como exemplo, mais próximo, o dia do Pai, a festejar ou, melhor dizendo, a meditar no dia 19 de Março, quinta-feira.

Se é verdade que o pai merece um dia especial para ser distinguido e acarinhado, como aliás sucede com a mãe, não será inconveniente ou à rebeldia do contexto, exigir que nesse dia, para além da festa em família, mais ou menos requintada, e das lembranças oferecidas, se pondere a acção, as atitudes, os sentimentos, a coragem, a determinação, em suma, a vida de todo o homem que um dia quis ser pai.

E a melhor maneira de homenagear o nosso pai é meditar na nossa atitude de filhos, na nossa amizade filial, no nosso respeito pela paternidade que nos deu, avaliando as circunstâncias em que aconteceu, na responsabilidade que assumiu pela nossa vida, pela nossa educação, pelo nosso conforto e pelo nosso futuro.

O nosso pai dará, concerteza, mais importância à consciencialização desses valores, ao reconhecimento dos sacrifícios que fez, à constatação da luta travada para conseguir o pão de cada dia, ao sofrimento que o violentou na caminhada que iniciou um dia, e que quis livremente assumir como seu objectivo; à alegria sentida pela amizade daqueles que sempre sonhou serem os seus únicos admiradores - os filhos.

"Filho és, pai serás; como fizeres, assim receberás". A voz do povo tem sempre razão e por isso os filhos de hoje serão os pais de amanhã. Da mesma maneira que respeitarmos o nosso pai, lhe reconhecemos, não a sua chefia tradicional, mas a sua disponibilidade e a sua entrega, assim construiremos uma sociedade diferente, porque de igual forma teremos a homenagem dos nossos filhos.

Somos filhos, seremos pais. Respeitemos para ser respeitados, porque é no dar que se recebe.

Que melhor prenda poderíamos oferecer ao nosso pai do que o reconhecer tudo quanto fez por nós, agradecendo a sua amizade e compreendendo a sua vida, para que um dia, de igual forma, nos respeitem como amigo e nos admirem como pai.

### FORUM ESPOSENDENSE

A direcção do FORUM ESPOSENDENSE vem participar o falecimento da menina Cristina Miquelino, filha do Sr. António de Almeida Miquelino, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do FORUM ESPOSENDENSE.

A direcção do FORUM ESPOSENDENSE apresenta a toda a família enlutada os mais sinceros pêsames.

Esposende, 11 de Março de 1998

A direcção do FORUM ESPOSENDENSE

### Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

#### RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua no próximo dia 22 de Março, em MAR, nas instalações do Centro Social, uma recolha de sangue, como habitualmente, das 9:00 às 12:00 horas.

### JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.  
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:  
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;  
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;  
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Pão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadó Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.  
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim  
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:  
Anual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa)...2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)  
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.  
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



## ANTAS

## ATÉ QUE ENFIM!

A estrada para a Foz do Neiva, acaba de receber o chamado tapete de asfalto.

Embora não ficasse tudo pronto, ao menor, agora, não há lama nem, pó. Faltam agora as reparações nas bermas e passeios para peões.

Pena é que em alguns locais a referida estrada ficasse bastante apertada. Enfim sempre ficou melhor esta via

de grande movimento normalmente na época balnear.

## FALECIMENTOS

No dia 8 de Fevereiro, faleceu na sua casa, no lugar de Guilheta, onde residia, o Sr. Eduardo Rolo Salgueiro, casado, com 45 anos de idade. Era natural de Maraufes, mas residia, como disse, na nossa freguesia.

No dia 17 de Fevereiro, faleceu vítima de atropelamento, na estrada Forjães Barcelos, o Sr. Armando Crespo Azevedo, de 45 anos de idade. Era casado e residia no lugar do Monte, desta freguesia, embora fosse natural de Alvarães.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

## FORJÃES

## CONVÍVIO DA LIF

A Lista Independente de Forjães realizou, no passado dia 13 de Fevereiro, num restaurante da vila, um jantar com a presença de todos os elementos que integram a LIF, nas últimas eleições autárquicas, e inúmeros apoiantes.

Para além da confraternização, este encontro serviu para renovar e reafirmar os princípios que nortearam a formação desta lista independente. No âmbito destes objectivos, sucederam-se várias intervenções entre os convivas, relevando o facto de todos eles, para além da normal reflexão sobre a realidade, incidirem sobre o modo do exercício da política.

Assim, seguindo o exemplo da antiga "polis" grega, a política deveria ser exercida com princípios, segundo critérios de lealdade, respeito, dignidade e de forma desinteressada, numa luta incessante pelo bem estar de toda a comunidade. Dirão que esta é, actualmente, uma simples miragem. Pois é, mas o relevante é o facto desta questão ter sido discutida numa ocasião em que cada vez

mais as decisões dos responsáveis políticos vagueiam ao sabor de interesses de alguns.

Reunam-se, façam pedagogia, discutam a realidade local, tornem públicas as vossas preocupações e os vossos anseios para que se mantenha bem viva essa forma simples e frontal de exercer a política no respeito de todos sem clientelas.

FESTA DO RODEO  
EM FORJÃES

Com animação à americana, realizou-se em Forjães, na discoteca Moínho, a Festa do Rodeo, no passado fim de semana de carnaval. Bastante concorrida, o concurso contou com 64 inscrições e foi ganho pelo forjanense Rui Amorim. A melhor classificada feminina foi Carla Morgado, também de Forjães, sendo Carlos Torres o mais jovem participante da festa.

Com o apoio de algumas firmas da terra, o concurso foi uma das primeiras iniciativas da nova associação forjanense - A Associação Equestre Tauromáquica,

Desportiva de Forjães e contou com a preciosa ajuda dos irmãos Morgado, Joaquim e Romeu, que graciosamente cederam e prepararam o touro mecânico, no lugar da festa.

## NOVO PRESIDENTE

Alberto Jorge Amorim Torres é o novo presidente do Grupo de Danças e Cantares de Forjães. A colectividade reuniu em Assembleia Geral para eleger nova direcção, um encontro que teve lugar no dia 14 de Fevereiro, na escola Básica Integrada de Forjães e contou com cerca de 30 associados.

Acompanham o novo presidente Porfírio Carvalho, como tesoureiro e António Manuel Queirós (Toné) é o secretário. A Assembleia Geral é presidida por Rui Carlos Pimentel, enquanto que à frente do Conselho Fiscal ficou Carlos Pimenta Amorim.

O Grupo formado há 14 anos tem-se distinguido na divulgação e preservação das danças e cantares da região participando em festas e festivais de folclore.

## FÃO

## Casa da Cultura e Museu de Arte Popular

No passado dia 6 de Março o Arquitecto Pádua Ramos apresentou no Salão Paroquial o projecto da Casa da Cultura de Fão, da sua autoria, e na qual vai ser instalado um Museu de Arte Popular, cuja colecção principal, propriedade do mesmo arquitecto, será oferecida por este amigo de Fão.



A população de Fão acorreu em grande número ao Salão Paroquial da Vila, respondendo afirmativamente ao apelo que lhe foi dirigido pelos responsáveis da autarquia local.

Na sessão pública realizada no passado dia 6 de Março, os fangueiros puderam apreciar o projecto da Casa da Cultura, da autoria do Arquitecto Pádua Ramos, que será instalada num edifício de traça oitocentista já adquirido pela Câmara Municipal há alguns anos, bem localizado e no qual será igualmente instalada a sede da Junta de Freguesia.

Aproveitando a oportunidade o arquitecto Pádua Ramos, com uma ligação sentimental a Fão e às suas gentes, pois há longos anos, ainda estudante, começou

nesta localidade a gozar as suas férias e aqui possui residência de veraneio, deu a conhecer aos presentes, entre os quais o presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, a sua intenção de oferecer à vila o seu espólio de peças de arte popular, disposição que era aliás já do conhecimento quer da Câmara quer da Junta e que esteve na base daquele projecto.

Cerca de meio milhar de peças, da autoria de Rosa Ramalho, Rosa Cota, Mistério, Manuel Capelins, José Maria e Ana Barça, entre outros, constituirá o núcleo central do Museu que integrará a Casa da Cultura, aliás conforme vontade expressa por Pádua Ramos.

O projecto de transformação do edifício onde vai ser instalado encontra-se já

terminado, desenvolvendo-se por três pisos, nele se incorporando um auditório polivalente, uma zona de exposição permanente, onde serão expostas as peças oferecidas e outra de carácter temporário, para além dos serviços de apoio indispensáveis.

O custo estimado das obras previstas rondará os 90 000 contos.

Tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia estão profundamente empenhadas na concretização deste objectivo que consideram importante para o desenvolvimento cultural da população e servirá, certamente, de atractivo para os turistas que visitam a vila.

A construção da Casa da Cultura, em Fão, será para o Arquitecto Pádua Ramos a confirmação da sua vontade

expressa ao doar a sua colecção de arte popular, que poderá, também, ser o embrião de um museu de arte popular, com projecção para além do concelho de Esposende.

O arquitecto Pádua Ramos é um coleccionador de arte mundial, tendo a sua colecção particular sido, por diversas vezes, cedida para várias exposições nacionais e internacionais, tendo um lugar de destaque no mundo artístico português.

Desde muito cedo que se dedicou a coleccionar, iniciando-se pela arte popular, depois adquirindo peças da arte indo-portuguesa, tendo-se voltado mais recentemente para a Arte Contemporânea.

É um dos maiores coleccionadores particulares, sendo proprietário de uma das mais importantes colecções do mundo, razão pela qual as suas peças têm lugar em qualquer mostra de Arte.

## FÃO

Minha terra tem pinhal,  
Araias do mar sem fim.  
Onde voltam para mim  
Saudades de quanto andei,  
Lembranças de quem não sei  
E do que sei, afinal.

Música fina da tarde  
Faz o vento em verde feno,  
Fundo perdido de um trevo  
Da onda além nos cavalos,  
Se um duende vem montá-los,  
Quando o sol fundo mal arde.

Minha terra tem segredos  
Por sob a ponte e o rio,  
Onde o vento é um assobio  
Que as bruxas dão ao luar,  
Indo ao Brasil pelo mar,  
Regressando manhã cedo.

Queimou-nos o sal na infância  
Lançamos barcos à água,  
Tivemos ausência e mágoa;  
Pedimos nestas igrejas  
As imagens benfazejas  
Pelos sujeitos a errância.

Herdeiros de Salomão,  
Lendas heróicas de Ofir  
Ligam passado ao porvir.  
Tudo são prendas da história:  
Por isso, espera a vitória  
Sobre o futuro, meu Fão.

Albino Campos  
(poema de juventude, pelos anos 50)

**ESPOAUTO** - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



**PEUGEOT**

## SAÚDE INFANTIL

## A Picada do pézinho

Todos os pais sabem que os seus filhos fazem, alguns dias após o nascimento a picada no pézinho. Mas para que serve essa picada?

Não é uma vacina como frequentemente se pensa.

Nessa picada, através de algumas gotas de sangue, que se extraem do calcanhar do recém-nascido, são impregnados quatro círculos de cerca de um centímetro de diâmetro, num papel absorvente, onde se inscreve também a identificação e morada do recém-nascido.

Esses papéis são depois enviados para o Instituto de Genética Médica do Porto, onde - maravilha da ciência - através da análise do sangue impregnado no papel, se detectam doenças congénitas (isto é, que já nascem com a

criança, embora possam não se manifestar de imediato), podendo diagnosticá-las a tempo de serem tratadas e evitar problemas que um diagnóstico mais tardio traria.

Importa saber que os pais e/ou o médico só receberão notícias do Instituto se houver alguma anomalia nas análises. Portanto se ninguém der notícias, está tudo bem, como felizmente acontece na maior parte dos casos.

Actualmente são duas as doenças que estão a ser rastreadas nessa análise: o hipotiroidismo congénito e a fenilcetonúria.

O hipotiroidismo congénito, que ocorre em 1 de cada 4 mil crianças, consiste numa insuficiência da função da glândula tiróide, que, se não detectada a tempo, pode implicar atraso mental, mas que tem tratamento se diagnosticada precocemente.

A fenilcetonúria é uma doença hereditária, provocada pela falta de uma enzima, e que ocorre com uma frequência de 1/10.000 crianças e que acarreta atraso mental grave, a não ser que, sendo detectada a tempo e instituída uma dieta especial, permita então um desen-

volvimento normal.

Como vemos ambas as doenças são raras, mas visto de um ponto de vista de saúde pública global, acabam por ser muitas crianças retiradas ao negro destino de um atraso mental irrecuperável.

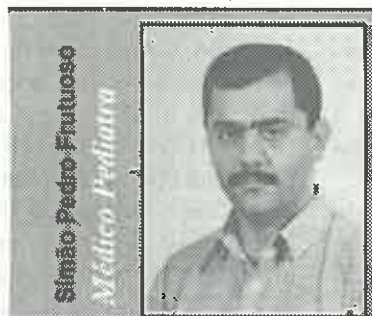
Outras doenças podem ser detectadas nesse pedaço de papel impregnado de sangue, embora isso não seja ainda feito por rotina, como é o caso da mucoviscidose, que é uma doença hereditária frequente e que se manifesta essencialmente por infecções respiratórias de repetição.

No entanto para esta doença não há ainda tratamento eficaz (curativo).

Contudo fica a ideia de que a grande vantagem desta análise é a de diagnosticar doenças numa fase precoce - no primeiro mês de vida - em que o tratamento ainda é eficaz e evita problemas que inevitavelmente ocorreriam se o diagnóstico fosse mais tardio.

Por isso, caros pais, não tenham pena do bebé, quando o técnico de saúde lhes picar o calcanhar.

Isso pode significar a diferença entre uma vida saudável e um défice mental permanente...



Simão Pedro Futuroso  
Médico Pediatra

## FONTE BOA

## FOLIA E PENITÊNCIA

A Associação Recreativa e Cultural desta freguesia surpreendeu a população com o seu carro carnavalesco, no Domingo Gordo, que percorreu as ruas da localidade.

Depois da folia, própria do Carnaval, vem o período peniten-

cial da quaresma com a Quarta-feira de Cinzas.

Nesta perspectiva e como preparação para a Semana Santa e Páscoa, realiza-se na nossa paróquia, de 25 a 29 de Março, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

É a oportunidade do cristão se preparar, para o período que se avizinha, havendo confissões nos dias 27 e 28, de manhã e de tarde, respectivamente e comunhão para cumprimento do preceito pascal, no Domingo, dia 28.

Qualquer cristão deve preparar-se convenientemente para a festa da Páscoa, sem esquecer o período da Semana Santa, do sofrimento e da dor, como aliás é tradição salutar nas nossas populações e da nossa freguesia.

-presidente da Junta e actual presidente da Assembleia de Freguesia, que não permitiu o alargamento. Houve, por isso, a necessidade de criar um sinal que precavesse os transeuntes do perigo até à conversão do proprietário do terreno.

Ironia do destino, uma amarra que se encontrava no início do funil rebentou e o esteio partiu. O proprietário mandou reparar o acidente, mas o mandatado para fazer o trabalho, depois de alguns conselhos terá concluído e até dito que «é mais ... quem o faz do que quem manda» e foi-se embora, deixando o serviço por fazer.

Aguardam-se melhores dias e ou novas soluções.

## CURVOS

## ATENÇÃO AO FUNIL

Há situações que não estão previstas no código da estrada, assim como há pessoas cujo comportamento excede os códigos sociais previstos pela norma.

A Junta de Freguesia de Curvos, no mandato anterior, alargou um caminho na zona de Vilar, por meio de campos privados, com autorização e cedência de terrenos dos proprietários.

Todos entenderam que nada tinham a perder, a não ser uns metros de terra que iriam compensar o valor da restante área, facilitar os acessos e proteger a agricultura.

Esta atitude não foi entendida apenas por um proprietário, o último, neste caso parente do ex-



DEPOIS

ANTES

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

Continuação da última página

- UMA PÁGINA DE COIMBRA -  
As Propinas de 1941

E não faltaram as manifestações típicas com a costumada veia humorística, *mas decente* (sublinho propositadamente esta expressão para edificação actual...): nas paredes das casas da *Alta* surgiram inscrições a tinta preta e em linguagem *praxista*, tal como "Rapa-se o ministro...", que por acaso era careca; e até foi organizado um desfile em cuecas com este letreiro significativo - "Vendemos as calças para pagar as propinas...". Mas sem se mostrar o rabo, e não só, como recentemente sucedeu com estudantes adultos (?) "deste país!"

Porém aquele inoportuno aumento, injusto e oneroso acabou por prevalecer até aos nossos dias!!! Um escândalo...

(Ramiro Valadão saiu por cima, como costuma dizer-se, e continuou honrosamente na presidência da Tuna Académica, onde teve como colega o nosso malogrado conterrâneo Joaquim Carvalhal).

Por último, refiro um episódio insólito e que ficou célebre nos *fastos das gerações coimbrãs*, para ilustrar o ambiente de exaltação vivido nesta dramática arbitrariamente frustrada "luta académica", apesar de séria e justa; e que marcou o imprevisto epílogo da referida intervenção notável do fogaço líder da Academia de Coimbra.

A citada *Assembleia Magna* aprovava várias moções e entre elas "um voto de plena confiança ao presidente da Associação para tratar junto de quem de direito da revogação do citado decreto" penalizador da já precária situação económica dos estudantes e decerto da maioria das suas famílias.

"O Conselho de Veteranos" também deu o seu apoio, bem como activamente e em conjunto as Academias de Lisboa e Porto. Coube, pois, a Ramiro Valadão expor ao Ministro, em audiência especial, a grave conjuntura crítica, em aberto. Fê-lo "claramente, sem rodeios, nem timidez, com entusiasmo e energia". Entre os dois estabeleceu-se um vivo diálogo. Verificando que a resolução do ministro era inabalável, Valadão remata ousadamente: - Se vossa excelência não revoga esse decreto, entendo que é uma boa altura de regressar à cátedra (Mário de Figueiredo era Catedrático de Direito em Coimbra). Seguro do seu poder absoluto e fechado na sua *doutoral* razão, o ministro responde ironicamente na sua conhecida pronúncia beirã: - Ainda não é altura, ainda é *chedo*..."

O intemerato Presidente da Associação Académica de Coimbra apresentou, como já vimos, nessa mesma noite o seu irrevogável pedido de demissão na própria casa do Reitor Maximino Correia.

Aguardo pacientemente, mas com certa curiosidade do desfecho da (ainda actual!) *questão das propinas*, que de certo modo me sugeriu este registo de notas. Longa e repetitiva, fastidiosa, tem sido uma campanha especulativa e com muita demagogia à mistura - para mim até escandalosa, - cujo fim estará para breve pois já entrou em *agonia* com evidente quebra do interesse geral e de adesão da massa escolar.

Reservo-me para nessa altura definitiva ensaiar um simples comentário pessoal, embora de difícil síntese. Procurarei fazê-lo em termos comparativos e na posição de observador atento de duas épocas *distantes* (bem mais de meio século), mas *ligadas* ou identificadas por um mesmo tema ou objecto - o (*decançado e requeitado*) "problema" das propinas do nosso Ensino Superior.

A ver vamos.

M.S.T.

RESTAURANTE  
CHURRASQUEIRA  
(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS  
BAPTIZADOS - COMUNHÕES  
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE  
Telefs. (053)96 1095 / 96 68 17 - FAX (053) 96 68 17

Conflito de Vila Chã ao rubro

## Batalha campal no adro da Igreja

O conflito latente em Vila Chã, por causa do pároco, apesar deste ter apresentado a sua demissão ao Arcebispo de Braga e ter sido, de imediato, nomeado outro administrador paroquial, o que é facto é que as duas facções continuam de candeias às avessas e no passado sábado, dia 14 de Março, chegaram a vias de facto.

Quando Manuel Dias da Rocha, um dos contestatários da presença do Pe. Brito, em Vila Chã, passava junto da Igreja da localidade, foi insultado por um grupo de apoiantes da permanência daquele sacerdote como pároco, essencialmente constituído por mulheres, encontrando-se entre eles, segundo consta, alguns elementos da fábrica da igreja e que se encontravam no adro da mesma.

Seriam cerca das 18 horas quando o visado foi apupado e impedido de circular na sua viatura. Ao tentar responder aos insultos foi de imediato cercado por um número significativo de homens e mulheres que o maltrataram de tal forma que da cintura para cima apenas ficou com a gravata pendurada no pescoço.

A partir desse momento foi a concentração de elementos de ambas as facções e a agressão física mútua, ao ponto de serem necessá-



rias várias ambulâncias para transportar os feridos ao Hospital de Esposende, onde foram tratados das diversas escoriações, algumas delas resultantes de objectos cortantes.

Para acalmar os ânimos com-

pareceram no local 3 viaturas das GNR, que, naturalmente, tomou conta da ocorrência.

A situação é grave e poderá ter maiores consequências, segundo se afirma na freguesia.

## BOMBEIROS DE ESPOSENDE COMEMORAM 107º ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária e Benéfica dos Bombeiros Voluntários de Esposende comemora no próximo dia 22 do corrente, o 107º aniversário comemorativo da sua fundação.

Trata-se de mais um aniversário de vida para a centenária instituição, sempre querida aos olhos da população esposendense, que ao longo dos anos vê nos seus bombeiros o abnegado espírito de voluntariado,

ao serviço dos outros, sobretudo o mais infortunados da vida, seja em que circunstâncias for.

Como habitualmente a Direcção, o Comando e o Corpo Activo da Associação vão realizar os actos comemorativos da efeméride, de acordo com o seguinte programa:

### PROGRAMA

8.00 horas - Alvorada.

9.00 horas - Formatura geral,

hasteamento de bandeiras e imposição de condecorações.

10.00 horas - Missa celebrada na Igreja Matriz de Esposende, sufragando a alma dos Associados, Benfeitores, Bombeiros e Dirigentes falecidos.

11.00 horas - Romagem ao cemitério.

11.30 horas - Sessão de cumprimentos na Câmara Municipal.

20.00 horas - Jantar/Convívio.

**DISCOTECA  
BAR  
ESPLANADA  
RESTAURANTE**



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

## ALTO MINHO Informação

### GOVERNADOR CIVIL EM TUY

O Governador Civil de Viana do Castelo deslocou-se a Tuy para participar numa reunião com o Delegado do Governo espanhol junto da Comunidade Autónoma da Galiza, tendo como tema de fundo os problemas suscitados pela dragagem do canal utilizado pelo ferry-boat de Caminha-La-Guardia, no estuário do rio Minho.

Oliveira e Silva traduziu a sua satisfação pela forma como a reunião decorreu, nela participando as autoridades marítimas dos dois países nas áreas abrangidas, bem como os respectivos autarcas. Valdemar Pinto havia colocado grande ênfase na resolução do assunto, segundo posições assumidas.

### ACTIVIDADES DA UMATI

O pedagogo Artur Alvarães proferiu uma comunicação na Universidade Minhoto do Autodidacta, em Viana do Castelo, sob o tema "Antropologia Africana". Abriu com uma saudação da dirigente Madalena Abreu, seguindo-se o debate sobre a problemática que tem afectado aquele continente.

No prosseguimento das actividades da UMATI terá uma outra comunicação, no dia 9 do corrente, pelas 14h30, desta vez a cargo do economista Branco Morais, que abordará o EURO, a futura moeda da União Europeia.

Entretanto, a directora do pólo de Barcelos, a mestra Helena Araújo, participará num certame sobre Literatura Infantil, no Brasil, a convite da catedrática da Universidade de S. Paulo, a Baronesa Nelly Novaes Coelho.

Ainda no pólo de Barcelos, o coordenador pedagógico da UMATI, Afonso do Paço, iniciou um curso de Filosofia do Humor, ministrado às sextas-feiras, pelas 18 horas. As inscrições podem ser feitas na sede do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, onde o mesmo funciona.

### REGIONALIZAÇÃO

Vale mais um escudo gasto pelas Autarquias do que cinco escudos pela Administração Central - considera o presidente da Câmara Municipal de Melgaço no debate promovido sobre regionalização, esclarecendo - mais perto para resolver.

Daniel Campelo também é um apaniguado da regionalização, entendendo que ela não deve demorar. Por seu turno, Nogueira Brito entende que a figura do Governo Regional não é mais do que uma Autarquia intermédia, "que não cria impostos". Mais foi dizendo: "não tenham medo".

Nesta fase de pré-campanha para o previsto referendo, Rui Solheiro ainda teve mais uma afirmação - haverá alguém que não queira criar mais postos de trabalho?

### SOLAR DO ALVARINHO - MELGAÇO

O movimento de visitantes no solar de Alvarinho, em Melgaço, foi significativo nos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano. Segundo a estatística que começou agora a elaborar-se, cerca de oitocentas pessoas subiram os degraus da secular construção não só interessados nas oito marcas de Alvarinho que ali são comercializadas, mas também em produtos do artesanato local.

Entre estes apresentam-se os famosos produtos do fumeiro, o mel e as mantas ou cobertas tecidas pelas mulheres idosas da montanha.

### LANÇAMENTO/DIVULGAÇÃO DO CD "CANTIGAS DE APRENDER - ANO LECTIVO"

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo acaba de lançar no mercado discográfico um CD duplo, designado "Cantigas de Aprender - Ano Lectivo", no âmbito das Comemorações do seu 25º Aniversário.

Trata-se de um CD que comporta doze cantigas que abordam os "marcos" mais importantes de cada ano lectivo, compostas por João Ferreira, trabalhador da instituição, na área da animação musical. As cantigas foram interpretadas por um grupo de cerca de vinte alunos com a colaboração de alguns trabalhadores, genericamente designados por "amiguinhos do Canto".

**T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda**

AVENIDA ENG<sup>o</sup> LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

## O SONHO COMANDA A VIDA

Tendo como referência a poesia de António Gedeão, pseudónimo do cientista Rómulo de Carvalho, achei por bem falar do sonho.

Tal como diz estes versos, da Pedra Filosofal, "O sonho comanda a vida". Sem sonho ou sem um objectivo a vida torna-se amorfa e entediante.

Analisando o tema mais profundamente, podemos constatar que o homem só evoluiu graças ao seu poder de almejar sempre mais e melhor, sem sonho não tínhamos estradas nem pontes, não se tinha descoberto o caminho marítimo para a Índia, nem os restantes descobrimentos se tinham realizado.

Na sequência da História, podemos ver que só uma vontade grande de vencer é que pode realizar os sonhos mais desejados.

Na literatura pode-se citar vários nomes como sendo os pilares não só da sua época, como também da actualidade, como um Camões, Fernando Pessoa, William Shakespeare, Dumas e muitos outros.

Todas as conquistas da humanidade, devem-se ao desejo de alcançar uma vida melhor, é certo que por vezes se deram alguns retrocessos, mas a verdade é que o bom senso sempre se sobreporam ao despotismo e a arrogância dos ditadores.

Grandes nomes da História só o foram porque a sua vontade de vencer foi maior que os obstáculos, no renascimento surgiram grandes nomes, tais como Leonardo Da Vinci, Galileu, Thomas Moore, Frei Bartolomeu de

Gusmão entre muitos outros.

O sonho levou a que o homem não olha só para si como também para o seu semelhante, sendo o caso das várias instituições humanitárias que existem um pouco por toda a parte.

Na história contemporânea, vários nomes se destacaram, sendo o caso de Winston Churchill, Charles De Gaulle, Roosevelt, entre muitos outros que impediram que a ameaça Nazi e Fascista reinasse no mundo.

As conquistas da liberdade e do progresso humano só se deram graças à sua capacidade de suplantarem as dificuldades e de desejar um mundo melhor para si e para os vindouros, por isso a luta do homem contra o mal, só é triunfante porque Deus nos deu a capacidade de evoluir de acreditando na sua palavra, construir um mundo melhor para os seus filhos.



(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ saber, que pelo 2º Juízo deste Tribunal, correm termos uns autos de Execução Sumário n.º 207/94, em que é Exequente: Banco Português do Atlântico S.A., e EXECUTADO: FRANCISCO LUIS LEITE FREITAS PEREIRA, residente na Rua Manuel Saraiva Brandão, 102, Guimarães, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS do executado supra identificado, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Artº 865º do C.P.C.

Dens penhorados: saldo de conta bancária.

Esposende, 19 de Fevereiro de 1998.

O Juiz de Direito,

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

### VENDE-SE

MORADIA C/ PISCINA  
EM GOIOS-MARINHAS

CONTACTAR TELEM. 0931-593242

### EMPRESA DE HOTELARIA SELECIONA PARA OS SEUS QUADROS OS SEGUINTE ELEMENTOS:

Empregadas(os) de mesa  
Empregadas de andares  
Empregadas de limpeza

Para mais informações contactarem  
a redacção deste jornal

## A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ESPOSENDE DIVULGA HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Associação Comercial e Industrial de Esposende vai realizar no próximo dia 20 de Março, sexta-feira, com início às 19.15 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, uma reunião para divulgação as disposições legais aplicáveis no que se refere à medicina do trabalho, nomeadamente à Higiene e Segurança.

Para tal são convidados todos os empresários do concelho de Esposende para participarem, estando presentes representantes da empresa Inforcentro, cuja

actividade se insere na realização de estudos técnicos, acompanhamento e apoio às empresas nas matérias em causa.

O objectivo da reunião é o de esclarecer os interesses sobre questões importantes relacionadas com a saúde e robustez dos funcionários ou dos candidatos a sê-lo e sobre as quais todos os empresários devem ter um conhecimento actualizado e informações correctas de maneira a cumprir o que legalmente se encontra estabelecido, na área da medicina do trabalho.

Nesse sentido a Associação Comercial, a solicitação da referida empresa, proporciona esta reunião de informação geral para divulgação dos serviços que presta naquelas áreas, disponibilizando-se para ajudar a resolver os problemas relativos à higiene e segurança no trabalho.

Trata-se de uma oportunidade que a Associação Comercial espera venha contribuir para a melhoria da qualidade de trabalho das pequenas deste concelho, com observância da legislação em vigor.

## O SEGREDO É AMAR

«Tens muito que fazer?»

- Não. Tenho muito que amar.

(Não entendo ser professor de outra maneira. E não me venham dizer que isto assim cansa e mata; morrer-se, sempre se morre: e à minha maneira tem-se a consolação de não ser em vão que se morre de cansaço.)»

Sebastião da Gama era poeta e professor. Era doente e filho de pais pobres. Tirou o curso de Filologia Românica e foi íntimo amigo de David Mourão Ferreira.

Soube desde cedo que «O segredo é amar». Viver para ele foi amar uma dádiva total.

Diz quem teve a honra de o conhecer que era um verdadeiro Amigo, que a ternura fraterna morava no seu olhar e que tinha uma voz rouca, inconfundível.

Sentia a poesia como uma ponte para o Mundo, uma ponte interessada no próprio Mundo.

Morreu cedo, em 7 de Fevereiro de 1952, com 28 anos. Os ares benéficos da sua Arrábida amada não conseguiram que ele continuasse a amar tudo e todos:

- "Faço o possível meter-me com os outros, mas não é uma aproximação tagarela... que é descobrir o coração dos que vão comigo, senti-los bater.»

Como professor estagiou pela primeira vez na Escola Veiga Simão e é assim que começa a aula:

- «Não sou, junto de vós, mais que um camarada um bocadinho mais velho; sei coisas que vocês não sabem; do mesmo modo que vocês sabem coisas que eu não sei ou já me esqueci. Estou aqui para ensinar umas coisas e aprender outras. Ensinar, não: falar delas.»

Um dia, no exame de admissão a estágio, um professor criticou-lhe a sua linguagem; que nem sempre era a mais conveniente.

Sebastião da Gama acreditava que esse facto era devido a ser «um saloio por dentro» e de se Ter feito homem entre camponeses e pescadores. E, portanto, Ter tido sempre o cuidado de falar com eles, para se sentirem todos à vontade. «Tudo gente de cepa honrada mas agreste: tenho um primo que guarda ovelhas e as beija e as trata como a suas irmãs: um S. Francisco em bruto.»

Acreditava que o poeta beijava tudo «O Poeta beija tudo graças a Deus». E acrescentava «É preciso saber olhar». Para ele ser Poeta era «levantar uma pedra escura e áspera para

mostrar uma flor que está por detrás. E perder tempo (ganhar tempo) a namorar uma ovelha... E comover-se com um pássaro que canta; uma mulher bonita que passou; uma menina que lhe sorriu; um pai que olhou desvanecido para o seu filho pequenino; um bocadinho de sol depois de um dia chuvoso. E pegou nos braços dos homens que estavam tristes e foi passear com eles para o jardim. E reparou que os homens que estavam tristes e escreveu uns versos que começavam desta maneira: «O segredo é amar.»

Acreditava que a poesia deve ser ensinada às crianças o mais cedo possível para que cresçam sem vergonha de beijar tudo, sem vergonha de amar as flores, de se enternecerem com os animais. Sem vergonha de ser cinsero mesmo que por isso nos considerem louco. Como professor não usava tinta encarnada para corrigir, emendar, dar notas ou o que quer que fosse. Se o exercício estivesse a tinta, usava lápis; se o exercício estivesse a lápis usava tinta azul. É que a tinta encarnada lembrava-lhe sangue a escorrer de feridas... e podia dar-se o mesmo, se não

com todos os alunos, ao menos em alguns.

Dizia que lhe fazia muito mal e muito bem dar uma má aula. Uma má aula em que os alunos não querem ouvir, estão barulhentos, desinquietos e distantes. E nem sempre a culpa é do professor. É toda deles pois preferem estar na rua. Mas isso juntamente é que serve um bom professor: adivinhar a maneira de levar todos os alunos a estarem interessados. «O mal que me faz dar uma aula má é eu ficar com a consciência e a amargura de que sou um mau professor; o bem que me faz é eu tentar ultrapassar-me.»

Porquê falar de Sebastião da Gama?

Porque apesar da distância no tempo continuamos todos a Ter muito que aprender com ele; porque é desconhecido de muito de nós e as suas obras encerram lições de amizade e de solidariedade e por nos ensinar que «O segredo é amar.»

-«Tens muito que fazer?»

- Não. Tenho muito que amar.»

Belinho, 1998, Março  
10



# Pavilhão da Utopia

## Mitos e Lendas do Mar

Os visitantes da EXPO'98 podem assistir a um grande espectáculo multimédia que se realiza no Pavilhão da Utopia. Mitos e lendas relacionadas com o Mar são recriados no palco de um anfiteatro para acolher 10 mil pessoas sentadas.

Após o encerramento da EXPO'98 o edifício funcionará como Pavilhão Multiusos e será utilizado para congressos e vários tipos de espectáculos, desde os desportivos aos culturais.

O arquitecto Regino Cruz e a SOM-Skidmore Owings & Merrill, Inc. são os responsáveis pelos projecto do novo equipamento destinado a servir a cidade de Lisboa e a sua área metropolitana.

Entre 22 de Maio e 30 de Setembro o Pavilhão da Utopia recriará sonhos e lendas que têm povoado o imaginário do ser humano. A concepção do espectáculo é de François Confino e Philippe Genty, estando a sua produção a cargo da Rozon, famosa pela realização do festival "Just for Laugh".

Tendo em conta a heterogeneidade dos mais 8 milhões de visitantes de EXPO'98, a história é apresentada de uma forma clara e acessível a públicos com referências culturais diversas.

O argumento e contruído sobre o mito da Criação e apresenta um desvio burlesco das origens do Homem, dos Deuses e dos Oceanos. Em linhas muito gerais, o espec-

táculo segue a epopeia do primeiro homem, um criador e explorador que conduzirá o público pelos meandros dos seus sonhos e buscas utópicas.

A narrativa dá origem a um percurso em que os visitantes viverão múltiplas odisseias, envolvidos num cenário gigantesco onde sofisticadas tecnologias de luz, som e imagem são utilizadas em simultâneo com técnicas teatrais mais convencionais.

Insufláveis, objectos e pessoas que se deslocam no espaço, cortinas de fumo cénico, efeitos laser e de ilusão óptica são exemplos dos suportes a usar no espectáculo. Com uma duração de 24 minutos, serão utilizadas 5 a 6 sessões diárias.



## Em S. Domingos (Cabo Verde)

# DELEGAÇÃO DO MUNICÍPIO RATIFICA GEMINAÇÃO

Uma delegação oficial do Município Esposendense, constituída por dois vereadores, pelo presidente da Assembleia Municipal, pelos representantes dos partidos políticos (PSD, PS e CDS-PP) com assento naquele órgão deliberativo e por um representante dos Conselhos Directivos das Escolas, liderada pelo presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, deslocou-se a vila de S. Domingos, em Cabo Verde para ratificar o protocolo de geminação entre os dois municípios, assinado em 19 de Agosto do ano transacto, em Esposende, por ocasião do dia da cidade.

A comitiva chegou ao concelho de S. Domingos no dia 11 do corrente, tendo visitado a Câmara Municipal na manhã do dia seguinte, bem como outros locais de interesse comunitário e municipal daquela vila cabo verdeana.

No dia 13, Dia do Município, efectuou-se a sessão solene de boas-vindas, no Polivalente da vila, e a cerimónia de ratificação do protocolo de acordo de geminação, seguindo-se a actualização de vários grupos culturais e musicais.

No final teve lugar um Baile Popular.

Ainda integrada no pro-

grama oficial, a delegação esposendense deslocou-se à ilha do Sal, onde visitou o Tarrafal.

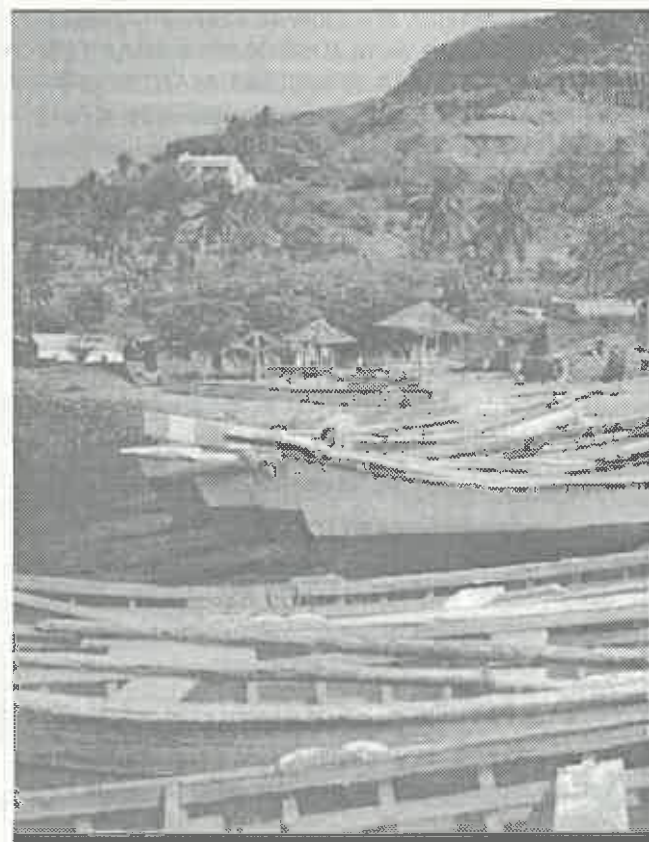
Apesar dos objectivos desta deslocação a Cabo Verde, nomeadamente à vila de S. Domingos, serem os aspectos protocolares com a ratificação do acordo de geminação, a Câmara Municipal de Esposende, representada pela seu presidente, aproveitou a oportunidade para oferecer à sua congénere um Dumper, equipamento importante e indispensável para a realização de pequenas obras e de que aquele município cabo verdeano tinha urgente necessidade.

A delegação foi ainda portadora de uma donativo da Associação dos Jovens Católicos do Concelho de Esposende, destinada à paróquia de S. Nicolau Tolentino, e entregue na pessoa do seu pároco, natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, para ajuda das obras de conclusão da igreja.

A importância enviada pela referida Associação foi o produto resultante do Festival Arciprestal Jovem da Canção e dos festejos carnavalescos, levados a efeito pela referida associação de jovens do nosso concelho.

Os actos oficiais de recepção e de ratificação do acordo de geminação, segundo soubemos, foram muito concorridos e participados pela população de S. Domingos, que aguarda os melhores resultados desta ligação institucional entre os dois municípios, em especial no que respeita ao intercâmbio entre as duas comunidades, sobretudo para as populações cabo-verdeanas, face às carências ali existentes.

A comitiva esposendense regressa a Portugal, no próximo dia 18, quarta-feira, altura em que a TAP tem carreira entre aquele arquipélago africano e Portugal.



# S.B.L.

Assistência de pronto-socorro  
24 HORAS PERMANENTES

**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219\* (Secção de Peças) 053 - 963689  
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519  
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

## Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal  
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101  
(Em frente aos torreões do mercado)  
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E  
INDUSTRIAL DE BARCELOS  
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do nº 1 do Artº 18 dos estatutos da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de Março de 1998, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - APRECIÇÃO, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 1997.

A Assembleia Geral funcionará à hora Marcada deste que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Associação Comercial e Industrial, 9 de Março de 1998.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA  
GERAL

(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**CONSERVATÓRIA DO  
REGISTO COMERCIAL  
DE ESPOSENDE**

"ESCOLA DE CONDUÇÃO  
ZENDE, LDA"

Nº de matrícula. 00859  
Nº de Identificação de pessoa colectiva  
Nº de inscrição: Nº 1  
Nº e data da apresentação: Nº 03 de 98.02.05

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que entre JOSÉ MARIA DIAS FERNANDES e REGINA NOGUEIRA MARTINS FERNANDES, casados nos regimes da comunhão geral de bens, foi CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1º**

A sociedade adopta a firma "ESCOLA DE CONDUÇÃO ZENDE, LIMITADA" e tem a sua sede da Rua Vinte e Sete de Maio, lote quatro, em Esposende.

**ARTIGO 2º**

O seu objecto consiste no ensino de condução automóvel.

**ARTIGO 3º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e divide-se em duas quotas iguais no valor de quinhentos mil escudos cada, uma de cada sócio.

**ARTIGO 4º**

A gerência da sociedade será exercida por um gerente, ficando desde já nomeado gerente o sócio José Maria Dias Fernandes.

**Parágrafo único:** Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura do gerente.

**ARTIGO 5º**

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida; porém, quando a favor de estranhos, carece do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência na aquisição.

Está conforme o original.  
Numeradas as folhas de uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 19 de Fevereiro de 1998.

O Ajudante,  
a) David Manuel Morgado Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO  
DEFICIENTE MENTAL**

(Delegação Distrital de Braga)

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artº 40º nº 2 a) e em cumprimento dos artºs 13º, 14º e 41º nº 1 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral de Delegação Distrital de Braga da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) que terá na Sala Grande do IMPP (Granjinhos) Rua de S. Lázaro Nº 38 (frente à entrada para o Hospital) da cidade de Braga, pelas 20,30 horas do dia 20 de Março de 1998 com a seguinte ordem de Trabalhos:

- 1 - Intervenção dos Sócios com informações e propostas
- 2 - A provação do Plano de Actividades e Orçamento para 1998
- 3 - Aprovação do relatório e Contas referentes a 1997
- 4 - Outros assuntos

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos se à hora marcada não estiverem 2/3 dos Associados a Assembleia reunirá 1 (uma) horas depois com qualquer número.

Braga, 2 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia Geral da Delegação  
Fernando Franklim Ribeiro da Silva Sá Meneses (Dr.)

**ALUGA-SE**

CASA EM MARINHAS  
LUGAR DE OUTEIRO

CONTACTAR: 963333

**PASSA-SE**

OURIVESARIA  
BEM LOCALIZADA

CONTACTAR (058) 971006

**PASSA-SE**

LOJA DE DESPORTO  
EM FORJÃES

CONTACTAR 877099

**PRECISA-SE**

Empregado para trabalhos em electricidade e  
pichelaria

Primeiro emprego ou com alguma  
experiência

Contactar pelo telefone (053) 96 36 98

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE  
VIATODOS****CONVOCATÓRIA**

Dr. José Joaquim Carvalho Nunes de Oliveira, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, ao abrigo do Artigo nono, capítulo terceiro dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 22 de Março de 1998, no quartel, às 10.30 horas, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1 - Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação;

Ponto 2 - Ratificação de sócio honorário; e

Ponto 3 - Apresentação, discussão e aprovação do relatório, conta de gerência e parecer do conselho fiscal, referentes ao ano de 1997.

**Nota:** Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de sócios a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número

Viatodos, 2 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia Geral  
(Dr. José Joaquim Carvalho Nunes de Oliveira)

**OFERECE-SE**

Pessoa indicada p/ serviço de  
Assistente de Recepcionista ou p/  
empregada de escritório

Fala Francês e Inglês

Contactar Telef. 872150

**NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!**

Consulte o:  
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.ª Trás  
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

**ALUGA-SE**

Loja c/ 70 m2, em Apúlia, na Rua do Facho  
(junto ao Restaurante Camelo)

Telef.: (pf) 053 981 420



**OURIVESARIA SUÍÇA**  
A MELHOR OPÇÃO

**OURO \* PRATA \* RELÓGIOS**

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE



## notícias...notícias...

## MÚSICA ERUDITA E ÓPERA

No próximo dia 19, quinta-feira, no Auditório Municipal de Esposende, terá lugar um concerto de Música Erudita e Ópera com a Orquestra do Norte, onde será interpretado a obra de "O Barbeiro de Sevilha".

## CÂMARA SUBSIDIA ESCOLA DE MÚSICA DA BANDA DE ANTAS

O Executivo Municipal deliberou em 3 de Março atribuir à Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas), um subsídio no valor de 3 000 contos para fazer face às despesas com a formação de jovens da Banda, através da Escola de Música da Associação e para a Banda de Música.

## ESPOSENDE 2000 VAI RECEBER 15 000 CONTOS PARA REALIZAÇÃO DO SEU CAPITAL ESTATUTÁRIO

Do capital estatutário previsto para a empresa municipal Esposende 2000, apenas tinha sido transferida pela Câmara Municipal a importância de 5 000 contos, quando o valor aprovado tinha sido de 20 000 contos.

Assim aquela empresa que se ocupa das actividades desportivas e recreativas, nomeadamente da gestão das Piscinas Municipais, vai realizar mais 15 000 contos, por transferência de capital, por parte do município, conforme deliberação tomada na sua última reunião ordinária.

## VERBAS PARA JUNTAS DE FREGUESIA

Também na última reunião pública municipal, foram atribuídas verbas para as Juntas de Freguesia de Vila Chã, no valor de 300 contos, de Palmeira, no valor de 636 contos, de Curvos, no valor de 477 contos, e de Gemeses no valor de 318 contos.

## NOVO JORNAL REGIONAL

Acaba de ser publicado mais um jornal regional de âmbito nacional e comunitário, de periodicidade mensal, intitulado "Euroregiões".

No primeiro número e de entre os municípios analisados, na rota dos vales do Ave, Cávado e Sousa, duas páginas são dedicadas ao concelho de Esposende, com destaque para a última página do mensário inteiramente absorvida pela divulgação da Quinta da Barca.

## CONTAS SALDADAS DAS FESTAS DA CIDADE

Foram apresentadas as contas das festas da cidade de 1997 e prestado esclarecimento do pároco sobre as mesmas.

Depois de saldadas as dívidas ainda existentes, graças ao saldo acumulado em anos anteriores e depositado para fazer face a investimentos no soute da Senhora da Saúde, aquele deixou de existir pois a verba sobrança foi investida em imagens de Nossa Senhora da Saúde.

E uma vez que a anterior comissão não se disponibilizou para continuar, repudiando os problemas e as notícias que, entretanto, surgiram motivados pela existência do saldo negativo.

Está tudo arrumado. Espera-se nova comissão para as festas do corrente ano.

## DOMINGO DA LAMPREIA

No dia 1 de Março a Região de Turismo do Alto Minho e a Câmara Municipal de Esposende organizaram o "Dia da Lampreia", com pratos gastronómicos, destacando-se o apetecido ciclóstomo, vinhos e doces da região.

Para celebrar este domingo gastronómico houve também folclore, com a exibição da Ronda de Vila Chã.

TURISMO DE ESPOSENDE  
REGIÃO DE TURISMO DO ALTO MINHO

## 1 - INTRODUÇÃO

ESPOSENDE é um concelho inserido no distrito de Braga, província do Minho, a qual se subdivide nas seguintes sub-regiões:

- A do Alto Minho constituída pelos concelhos inseridos no Distrito de Viana do Castelo a norte do rio Lima;

- A do Baixo Minho, formada pelos municípios pertencentes ao distrito de Braga.

Esposende, como se escreveu atrás, é um dos 13 concelhos do distrito de Braga, portanto incluído na subregião do Baixo Minho.

## 2 - REGIÕES DE TURISMO

Em termos económicos turismo é uma indústria, que tem por objectivo a prestação de serviços no âmbito do lazer, das viagens, das visitas a lugares, regiões ou países e outras manifestações artísticas dignas de serem vistas, e realizar, consequentemente os lucros, legítimos, daí advindos.

A actividade turística, para o seu bom funcionamento e para proporcionar o melhor acolhimento aos turistas e um atendimento personalizado exemplar tem necessidade de utilizar equipamentos adequados à mesma actividade, de modo a exceder, até, as expectativas dos clientes, quer sejam estrangeiros, quer nacionais, a todos servindo igualmente, sem qualquer discriminação.

Para que esta actividade possa desenvolver-se satisfatoriamente, têm sido publicadas várias leis reguladoras da mesma, criando, também, zonas e regiões de turismo dotadas de instrumentos capazes de despoletar o seu desenvolvimento e a promoção turística das respectivas localidades - ou regiões, as quais cabe a coordenação, a nível regional, desta actividade e respectiva promoção.

As Zonas de Turismo são de âmbito municipal e geridas directamente pelos respectivos municípios - através de comissões Municipais de Turismo, ou por Juntas de Turismo, autónomas dos municípios, sendo conferidas tanto àquelas como a estas amplas atribuições, tendo em vista criar as melhores condições para a captação do maior número de turistas visitantes do concelho.

As Regiões de Turismo envolvem várias zonas con-

celhias, com as respectivas comissões municipais e juntas de turismo sendo de âmbito regional, tendo como missão a referida coordenação das actividades turísticas, regionais e sua promoção.

A província do Minho está dividida em duas grandes regiões turísticas:

a) - A Região de Turismo do Alto Minho

b) - A Região de Turismo do Baixo Minho

## 3 - A REGIÃO DE TURISMO DO ALTO MINHO / ZONA DE TURISMO DE ESPOSENDE

Como se escreve em 1., a sub-região do Alto Minho é constituída pelos concelhos do distrito de Viana do Castelo e bem assim o município de Esposende e outros concelhos do distrito de Braga que optaram, como Barcelos e Terras do Bouro.

Incluído Esposende no distrito de Braga e situado ao sul do rio Lima, portanto inserido no Baixo Minho, porque razão pertence à região de turismo do Alto Minho, quando em termos lógico-geográficos, devia ser integrado na do Baixo Minho?

Algumas regiões fortes certamente estiveram na origem do município esposendense optar por se inscrever na região de turismo do Alto Minho e não na do Baixo Minho. Certamente que não foram estranhas motivações económicas e de mais fácil e activa promoção turística do concelho.

No entanto, julgamos que o tiro esposendense saíu pela culatra. Com efeito, em termos económicos, quem tem beneficiado, apenas, a referida Região de Turismo, que ganhou mais um contribuinte sem contrapartidas significativas na concessão de subsídios aos promotores de actividades turísticas concelhias. Que o digam as Comissões de Festas do concelho que dizem que a contribuição da comissão regional de turismo do Alto Minho limita-se ao envio do seu Presidente - Dr. Francisco Sampaio - a participar nas respectivas procissões, com todo o garbo e, sobretudo, excessiva vaidade. Mas, de subsídios, nada pelo menos na maior parte dos casos.

Há uns anos a esta parte não têm chegado quaisquer subsídios. No entanto a sua presença nas procissões, tem sido uma constante.

No que respeita directa-

mente à promoção turística propriamente dita, as suas contribuições em relação a Esposende cifram-se por um saldo muito negativo.

Há anos, estávamos a participar num FORUM / FORMAÇÃO PROFISSIONAL na FIL, onde simultaneamente, decorria uma Feira de Turismo. Num dos intervalos fomos visitar a feira e ao passar pelo Stand da Região de Turismo do Alto Minho não encontramos nem um cartaz, prospecto, folheto ou pagela sobre Esposende, enquanto havia uma profusão desses documentos respeitantes a todos os outros municípios abrangidos pela aludida região. Trocando impressões com um técnico de turismo natural do nosso concelho ele disse que tinha notado idêntica situação noutras manifestações turísticas. Tentou já mudar tal situação, mas em vão.

Quase sempre que um jornal ou periódico insere uma informação ou artigo sobre a região de turismo, aí são aludidos todos os municípios nela abrangidos, mas sobre Esposende, nem uma palavra. Será apenas falha dos jornalistas?

Ainda, há pouco tempo em Agosto último, salvo erro, um diário nortenho se referia ao grande afluxo turístico à região, falando da distribuição do mesmo pelos diversos equipamentos turísticos existentes nos diversos concelhos da mesma, em contraste com os primeiros meses da época, mas os equipamentos de Esposende não são referenciados.

Ultimamente, já no mês de Setembro passado realizou-se uma manifestação internacional de Folclore em Viana do Castelo. Segundo os relatos da imprensa diária, os diversos agrupamentos internacionais passaram uns por Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca;

outros por Monção e Valença ainda outros por Paredes de Coura, V.N. de Cerveira e Caminha, etc. Quanto a Esposende, nem uma única referência, na comunicação social que lemos.

Porquê?

Porque Esposende, creio é considerado como não pertencente à Região do Alto Minho. Por isso, é intruso na respectiva Região de Turismo. Pelo que só é aceite na mesma para ser mais um contribuinte seu, oferecendo poucas ou nenhuma contrapartidas. Nem subsídios nem promoção turística do concelho. Apenas a presença do seu presidente nos actos públicos no mesmo realizados e, sobretudo, nos respectivos respastos subsequentes.

Já é tempo de Esposende dizer: BASTA!... É tempo de deixar de contribuir para organismos que não oferecem contrapartidas correspondentes e gastar as respectivas contribuições em proveito próprio e não alheio.

Não seria mais útil à ZONA DE TURISMO DE ESPOSENDE tornar-se autónoma e fazer ela própria a sua promoção e divulgação? É que, quando nos dirigimos a qualquer centro ou posto de turismo encontramos uma grande profusão de documentação de outras zonas ou regiões e de Esposende muito pouca ou nenhuma informação.

Ou então inscrever-se noutras regiões - como a do Baixo Minho ou noutra mais vasta, como a da Costa Verde mas só se derem garantias de contrapartidas aceitáveis.

Deixamos estas mal alinhavadas considerações à douta apreciação das entidades competentes, para que sobre o assunto tomem as melhores e mais úteis decisões para o concelho.

J. Loureiro Vassalo

AOS NOSSOS ASSINANTES  
AGRADECEMOS QUE  
PAGUEM A ASSINATURA DO



Jornal  
de Esposende

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com  
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes  
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855  
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 82 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 73-D, deste, Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 26 de Fevereiro de 1998, na qual:

ALBERTINO COUTINHO PEREIRA e mulher MARIA EDUARDA DA SILVA SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Alvarães, do concelho de Viana do Castelo, ela da freguesia de Antas, deste concelho, e nesta última residentes no lugar do Monte.

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa com dois pavimentos, e sótão, destinada a habitação, com um logradouro, sito no lugar do Monte, da freguesia de Antas, deste concelho, com a superfície coberta de cento e cinquenta e três metros quadrados e o logradouro de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com a Câmara Municipal de Esposende, do sul com Manuel Sá da Silva e António Vitor da Cunha Placido, nascente com caminho e do poente com caminho municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 793 com o valor patrimonial de 255.340\$00, eo atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita por Manuel Fernandes de Sá e mulher Olívia Alves da Cruz Viana, residentes na dita freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Fevereiro de 1998.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 2 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 89-C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação na qual:

MANUEL VITOR PIRES FIGUEIREDO e mulher MARIA ISOLETE ARANTES IGREJA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Barqueiros e ela de Cristelo, ambas do concelho de Barcelos, e residentes no lugar de Terreiro daquela freguesia de Barqueiros.

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento e cave, destinada a habitação, com logradouro, situado em Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e cinco metros quadrados e logradouro com duzentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com lavadouro público, do sul com Manuel Dias de Souto Largateiro, do nascente com caminho público e do poente com Maria Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1443, com o valor patrimonial de 286 416\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Lopes Veloso e mulher Alzira Teresa Leite, residentes naquela freguesia de Barqueiros, e a Cândido José de Carvalho e mulher Elisa Lopes Veloso, residentes na indicada freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

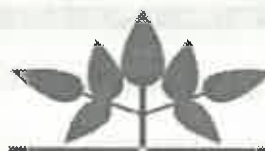
E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Fevereiro de 1998.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 381, de 15-3-1998)

**CRÉDITO AGRÍCOLA**

Caixa de  
Póvoa de Varzim  
Vila do Conde  
Esposende

SEDE:

Av. Mouzinho de Albuquerque  
Tels.: 615843/615873/615973  
Apartado 93  
4491 Póvoa de Varzim Codex

**CONVOCATÓRIA DE  
ASSEMBLEIA GERAL**

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o n.º 3, do Artigo 22.º e de acordo com a alínea c) do artigo 23, dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 27 de Março, pelas 14.00, na Cooperativa Agrícola de Esposende, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1) Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1997;
- 3) Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, uma hora depois de acordo com o n.º 2 do Artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 05 de Março de 1998

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
(José Torres Moreira)

Nota: O Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Concelho Fiscal, relativos ao exercício de 1997 encontra-se na Sede e Delegações, à disposição, nos oito dias que antecedem a data da Assembleia.

**Jornal  
de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra
- Lojinha Dona Arminda

**VENDE-SE****MAGNÍFICA VIVENDA  
MARINHAS - ESPOSENDE**

Nova. Arquitectura única. Jardins de Inverno. Implantada no sopé do monte em cerca de 4.000m<sup>2</sup>, com vistas sobre o mar, toda murada, rodeada de pinheiros e eucaliptos. Construção de 1.ª qualidade, vidros duplos, um só piso c/ aquecimento central programado e solar. Segurança instalada. Sala de jantar, estar, suites, quartos, salão belo p/ biblioteca, sala de jogos, lavandaria, bela adega, garagem p/ 4 carros, terraços solares.

Excelente p/ viver ou clínica moderna.

**Telef. 0936. 988311**

**TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Bacharel em Contabilidade, natural e residente em Esposende, encontra-se disponível p/ colaborar com gabinete de contabilidade/ Empresa do concelho de Esposende.

(Preferencialmente freguesia de Esposende)

Resposta a este Jornal ou Telef. 964806  
(Depois das 18 horas)

**SELOS**

COMPRO NOVOS E USADOS  
COLECÇÕES, LOTES, ETC.  
TAMBÉM CARTAS ANTIGAS,  
POSTAIS E MOEDAS

CONTACTAR: Mário Sousa  
Rua da Costa, 572 - 4445 Ermezinde  
(02) 9741494

## F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 3 — VILA REAL, 0

## PARA CÁ DO MARÃO...

Apesar de desfalcada de vários jogadores a equipa de Esposende demonstrou que para cá do Marão, mandam os que cá estão.

De nada valeu o facto da equipa de Vila Real se mostrar

moralizada pela recente vitória no reduto do Lixa.

A turma da Foz do Cávado e os seus jogadores demonstraram porque razão são candidatos à subida.

Ao intervalo já vencia por

1-0, golo marcado por Rui Peneda, cimentando a sua vantagem, na segunda metade do desafio, com a obtenção de mais dois golos, mantendo a sua superioridade mesmo ao nível exibicional.

LIXA, 1 — ESPOSENDE, 1

## PERCALÇO DO CANDIDATO!

A equipa de Esposende iniciou na Lixa duas difíceis deslocações e que servirão de teste à sua candidatura à subida de divisão.

Naturalmente que a sua condição de líder lhe traz forte responsabilidade, quer ao nível exibicional quer no que respeita aos resultados.

E agora que a equipa é considerada e assumida pelos dirigentes, como candidata à Divisão de Honra, meta aliás possível pela regularidade que tem vindo a demonstrar, espera-se que a sua postura em todos os jogos seja na realidade cada vez mais de campeão.

O jogo frente ao Lixa foi encarado pelos homens comandados por Quim Vitorino com a responsabilidade que o mesmo tinha.

A tática foi bem estudada por parte da formação esposendense que pretendia vencer o desafio. Ao mesmo tempo os homens da Lixa queriam demonstrar perante o seu público que a derrota frente ao Vila Real, na jornada anterior, tinha sido um percalço.

Apesar de ter marcado primeiro e de ter controlado o jogo nos primeiros trinta minutos, a equipa de Esposende consentiu o empate no

final da primeira parte, resultado que se manteve até ao final do desafio e fruto de um maior assédio à baliza de Serrão, por parte dos homens da Lixa.

O resultado está certo.

## PRÓXIMAS JORNADAS

24.ª - 15/3/98  
Gondomar - Esposende  
(2-4, na 1.ª volta)

25.ª - 22/3/98  
Esposende - Esmoriz  
(2-4, na 1ª volta)

23.ª - 29/3/98  
Valenciano - Esposende  
(0-2, na 1.ª volta)

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Decorridas mais duas jornadas dos campeonatos distritais da A.F. de Braga, verifica-se que o Gandra, o Apúlia e o Fão, na I Divisão continuam a fazer um bom campeonato, tudo apontando para que possam subir de divisão.

Na II Divisão, o Forjães, o Antas e o Estrelas do Faro também ainda podem sonhar com o salto à I Divisão.

Nas camadas jovens, o destaque vai para a A.D.E. em Iniciados, para os jovens do Futebol Clube de Marinhãs, e para os Juniores (II Divisão) do Grupo Desportivo de Apúlia.

## ÚLTIMOS RESULTADOS

## Divisão de Honra

20ª Jornada  
Marinhãs, 0 - Brito, 1  
21ª Jornada  
Tadim, - Marinhãs,

## I Divisão

21ª Jornada  
Estrelas, 0 - Gandra, 3  
Fão, 1 - Apúlia, 1  
22ª Jornada  
Gandra, 8 - Sequeirense, 1  
Vimieiro, 1 - Apúlia, 1  
Viatodos, 2 - Fão, 1

## II Divisão

18ª Jornada  
Antas, 2 - Cristelo, 0  
a) Lama - Forjães  
Estrelas, 6 - Vila Chã, 2  
a) adiado  
19ª Jornada  
Marca, 3 - Antas, 1  
Forjães, 4 - Granja, 0  
Ucha, 4 - Est. do Faro, 1  
Vila Chã, 2 - Fragoso, 1

## Juniiores - I Divisão

23ª Jornada  
S. Maria, 2 - Esposende, 0  
24ª Jornada  
Esposende, 1 - Amares, 2

## Juniiores - II Divisão

20ª Jornada  
Palmeiras, 3 - Apúlia, 1  
Misericórd., 1 - Marinhãs, 0  
21ª Jornada  
Apúlia, 0 - Remelhe, 2  
Marinhãs, 0 - Brufense, 1

## Juvenis

17ª Jornada  
Marinhãs, 4 - S. Vicente, 0  
Forjães, 0 - Gil Vicente, 2  
Tadim, 3 - Est. do Faro, 1

## 18ª Jornada

Est. Faro, 0 - Marinhãs, 3  
Martim, 1 - Forjães, 3

## Iniciados

17ª Jornada  
Apúlia, 0 - Esposende, 1  
Estrelas, 1 - Est. Faro, 1  
S. Maria, 5 - Marinhãs, 1  
18ª Jornada  
Esposende, 5 - Estrelas, 2  
Marinhãs, 0 - Andorinhas, 3  
S. Verissimo, 2 - Apúlia, 1  
Est. do Faro, 0 - S. Maria, 3  
S. Vicente, 6 - Forjães, 0

## TAÇA A.F. DE BRAGA

No último número informámos que os dois clubes do concelho ainda presentes eram o Marinhãs e o Gandra.

Foi por lapso involuntário que não referimos o Apúlia.

Com efeito, os Apulieneses ainda se encontravam em prova mas, neste intervalo, disputaram o jogo correspondente à IV eliminatória, frente ao Merelinense, tendo sido vencidos, em Merelim e, assim, e só agora, é que estão fora da Taça. Por uma vez, o Marinhãs que tinha de disputar a IV eliminatória com o Torcatense, ainda não temos conhecimento do resultado desse jogo e, por conseguinte, não podemos informar se os marinhenses ainda se encontram na competição.

O MELHOR CLUBE DESPORTIVO  
Concurso Nacional

O Instituto Nacional do Desporto está a lançar um Concurso Nacional, visando distinguir o "Melhor Clube Desportivo", como forma de incentivar os diversos clubes e associações desportivas a um maior empenhamento associativo e de desenvolvimento desportivo e cultural.

Os prémios a atribuir são:

- 1º Prémio Nacional - 10 000 000\$00.
- 2º Prémio Nacional - 7 500 000\$00.
- 3º Prémio Nacional - 5 000 000\$00.

Dois Primeiros Lugares Distritais - 1 250 000\$00.

Podem concorrer todos os clubes desportivos sem

fins lucrativos, activos há pelo menos 3 anos, com efectiva implantação na sua área de influência, que desenvolvam actividades desportivas e sociais pautadas pela qualidade e que possuam relatórios e contas aprovados nos últimos 3 anos, atribuídos que o Governo, através da Secretária de Estado e do IND pretende incentivar.

Nos termos do Regulamento do Concurso, as candidaturas completas devem ser apresentadas até 6 de Abril de 1998, em formulário próprio que se encontra desde já disponível nas Delegações e Subdelegações do IND.

São critérios de selecção ao concurso a oferta de actividades desportivas em diferentes estratos sociais, a participação do clube em competições, ainda que apenas locais, e o seu desenvolvimento em projectos culturais

e associativos. E, ainda, a título preferencial, o trabalho em diferentes modalidades, a existência de classes jovens, femininas e para deficientes e o apoio de entidades privadas ao desenvolvimento da actividade recreativa e social do clube.

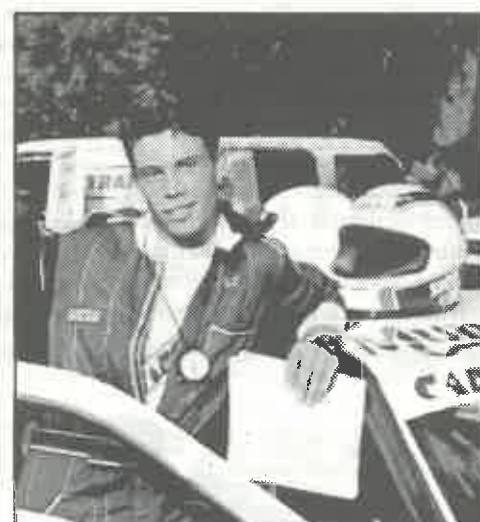
A selecção dos vencedores a nível distrital e dos três vencedores a nível nacional competirá a júris que avaliarão o mérito das candidaturas de acordo com critérios objectivos que constam do Regulamento do Concurso. Os resultados finais serão divulgados no final do mês de Maio.

O regulamento do concurso pode ser solicitado na Sub-Delegação do IND de Braga, Rua do Carmo, 57 - 2.º Tel. 262066, onde serão também prestados esclarecimentos aos clubes que pretendam candidatar-se.

## AUTOMOBILISMO

DUAS EQUIPAS DO CONCELHO  
NO RALLYE DE PORTUGAL

Rui Losa é o mais jovem navegador a disputar o Mundial de Ralis da FIA



De 21 a 25 do corrente realiza-se o Rallye de Portugal, a contar para o Campeonato do Mundo de Ralis, e no qual participam duas equipas do concelho de Esposende.

De salientar que ambas as equipas, quer F. Mendanha/Eduardo Viana, em Peugeot 306 quer Celestino

Martins/Rui Losa, em Peugeot 205 GTI, têm como objectivo terminar a prova.

Como destaque refira-se que Rui Losa é, de momento, o navegador mais jovem a disputar o Mundial de Ralis, tendo, inclusivé, sido convidado a integrar equipas espanholas e a participar em provas na vizinha Galiza.

A experiência ganha por este jovem esposendense, em provas do Nacional de Ralis, serão concerteza uma mais valia no traçado da prova, cujas classificativas, no corrente ano, decorrem essencialmente no centro, do país.

Jornal de Esposende deseja felicidades a ambas as equipas.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO  
ESPOAUTO

# "CÁVADO - Cheque mate"

O nosso rio tem andado muito esquecido por parte da nossa Imprensa, pelo que nos cumpre hoje trazê-lo à baila, fazendo o ponto da situação.

Lutámos, durante mais de duas décadas, em prol da preservação e posteriormente recuperação do Baixo-Cávado e agimos sempre com a esperança de que não fossem criadas situações irreversíveis. Pensámos que viria a imperar o bom senso, coma criação de ETAR's eficientes e com manutenção, por parte da barragem da Caniçada dum caudal "ecológico" que evitasse a concentração de poluentes industriais nas suas águas.

Muitas foram as vicissitudes pelo que o Cávado passou, desde os espectros respectivamente duma fábrica de celulose - anos 50 e 60 - e duma mini-hídrica, que acabaram por ser exconjurados, pelo que a dita irreversibilidade parecia definitivamente afastada e com isto a esperança permanecia...

Dos precalços entretanto havidos no Baixo-Cávado, que destruíram praticamente a sua rica fauna indígena, citamos o ano 1987, em que a Barragem da Caniçada reduziu drasticamente o seu caudal, num mês de Setembro, que coincidiu com o arranque das vinte e duas tinturarias que constituem o Parque Industrial de Barcelos, que haviam estado em férias. Citamos também o ano de 1989, que causou nova catástrofe, porque a Barragem da Caniçada foi simplesmente fechada, salvo erro a pedido da Câmara Municipal de Barcelos, para poder alçar e reparar o açude de Mereces...

Entretanto, eis que surgem finalmente situações irreversíveis, nomeadamente a criação da Empresa Águas do Cávado S.A. que projectou o vai materializar nos próximos dois anos uma macro-captação de água no Cávado a juzante da Caniçada. Irá abastecer muitas cidades e vilas extra-districtais e "roubar", pelo menos no Verão, a maior parte do caudal do rio, do referido caudal que é fundamental à vida do Baixo-Cávado. Paralelamente, eis que Barcelos programa finalmente a construção de uma ETAR destinada a tratar os efluentes industriais e domésticos - onde predominam os desejos das ditas vinte e duas tinturarias - num empreendimento que orçará cerca de três milhões de contos. Todavia, esta ETAR só realizará o



tratamento primário e secundário dos efluentes, ficando excluído o tratamento terciário, ou seja aquele que faz uma depuração organoléptica - cor, cheiro e sabor - da água... Assim, os resíduos terciários, cuja ausência é fundamental à saúde do rio, vão direitinhos para o mesmo, numa "sopa" que se espalhará, estuário abaixo, espessadas pela aludida redução do caudal, afectando toda a vida piscícola, já no Concelho de Esposende, e ainda as praias fluviais do Marachão e da Barca do Lago, a futura marina dum magnífico empreendimento turístico situado entre Gandra e Barca do Lago e a qualidade de vista de todos quanto vivem o rio, nomeadamente dois clubes de canoagem, ou melhor dizendo, os respectivos atletas.

Perante a total ausência de qualquer estudo de impacto ambiental e perante estas duas condicionantes, sinceramente não sabemos onde irá parar o "nosso" rio, sendo o nosso pessimismo lógico e legítimo.

Quanto a Barcelos - responsável pela destruição do Baixo-Cávado - ficará, irónica e habilidosamente numa posição favorável... Efectivamente e calculando nós desde já que o lançamento dos esgotos terciários se realizará abaixo do dito açude de Mereces... Barcelos vai gozar de uma água cristalina, na medida em que o alteamento do referido açude formou uma mini-barragem de fio de água, de nível praticamente constante e considerando que a poluição a montante desta cidade é diminuta. Também ironicamente, as tinturarias - que estragaram o rio - vão beneficiar, "bebendo" água

cristalina para o seu funcionamento... acabando o problema que tinham de se "intoxicarem" umas às outras com a sujidade que lançavam no rio...

Como sempre, o grande perdedor será o Concelho de Esposende, que embandeira em arco em matéria de anti-poluição, esquecendo-se de tudo quanto acontece a montante.

Dentro de dois ou três anos, teremos o rio, no Concelho de Esposende e nos intervalos das marés, transformado num ribeiro onde, mercê do referido e pequeno caudal e da ausência do aludido tratamento terciário nos interrogamos se a qualidade da água se não tornará ainda pior do que está... Entretanto e com a predominância da água do mar, o estuário ficará fortemente salinizado, afectando assim os terrenos agrícolas marginais e os lençóis friáticos.

O futuro do Cávado, no Concelho de Esposende, está irreversivelmente comprometido e as nossas expectativas são muito pouco auspiciosas.

Altamiro A. Marques



## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### - UMA PÁGINA DE COIMBRA - As Propinas de 1941

Quando ressurgiu a já estafada e crónica *questão das propinas* do Ensino Superior, ainda no período inicial do "estado de graça" deste Governo Socialista, lembrei-me dos meus tempos de *caloiro* univer-sitário - já lá vão mais de 56 anos - e a forte impressão que então me causou o pronto movimento estudantil de oposição ao inopinado *aumento do preço das propinas*, decretado em Novembro de 1941.

Apesar do apertado condicionalismo político e das duras restrições de liberdade de expressão individual ou colectiva, sob qualquer forma julgada inconveniente pelo e para o Poder, à Academia de Coimbra não deixou de evidenciar a sua vitalidade, bom senso e coragem nas suas acções reivindicativas, em que contou também com a solidariedade das associações congéneres de Lisboa e Porto. É certo que, no final de poucas e más contas, o *nosso* enérgico e justificado protesto foi ultrapassado rapidamente, sem apelo nem agravo e pelos *métodos* próprios das ditaduras...

Mas talvez valha a pena recordar, nas suas linhas gerais, e na idêntica conjuntura actual, o que foi aquela *resistência estudantil*, nesses "ominosos tempos" em que a vida de todos - nomeadamente das famílias dos estudantes universitários deslocados em Lisboa, Porto e Coimbra - era bem mais difícil do que é hoje em muitos dos seus aspectos essenciais - sem margem para dúvidas.

Naquele fatídico mês de Novembro de 41, o governo decidiu "*adiar a tão necessária reforma do Ensino Superior, mas elevou imediatamente as propinas dos alunos universitários*". Esta decisão ministerial (era Ministro da Educação Nacional o Prof. Mário de Figueiredo), provocou grande alvoroço e até pânico entre a Academia. O presidente da Comissão Administrativa da A.A.C., Ramiro Valadão, escolar de Letras, pediu a convocação urgente duma Assembleia Magna (que aliás não era reconhecida oficialmente...), para protestar e se solidarizar com a academia, *apesar de recém-nomeado pelo governo*, tal como os seus colegas de direcção.

Anteriormente, até 1936, a direcção da Associação Académica era integralmente eleita pela academia, sempre num movimento de grande expressão estudantil e de entusiasmo que envolvia vitalidade e irreverência, mas com acentuado sentido político adulto... - como era tradição da centenária "Capa e Batina".

Cortado violentamente este legítimo direito (por evidentes motivações políticas, mal *encobertas*) passou a competir ao Ministério da Educação Nacional a nomeação dos dirigentes da A.A.C., em regime de *comissão administrativa* e sob proposta do Reitor da Universidade.

Assim sucedera no mês anterior com Ramiro Valadão, mas este logo no discurso da posse asseverou categoricamente que a sua acção "*teria como única directriz a política académica*", ou seja, "*a defesa intransigente dos legítimos interesses de todos os estudantes de Coimbra*". E tão firme era o seu propósito que poucas semanas após - vendo gorada a sua intervenção enérgica e frontal, como veremos, de protesto junto do Ministro Mário de Figueiredo, contra o aumento exagerado do custo das *propinas* - pediu de imediato a sua demissão no que seria mais tarde imitado pelos colegas de direcção. Este desassombroso acto de independência política e de isenção, trouxe-lhe o reforço do prestígio de que já gozava numa Academia "briosa" que "*em descontentamento crescente chegou a um autêntico estado generalizado de greve e até de revolta, em todas as Faculdades*", de nada valendo a *Nota Oficiosa* a que o Governo se sentiu obrigado na tentativa de *explicar* que o nosso Ensino Superior "*continuará a ser mais barato que no estrangeiro*".

Continua na página 4

## MEDITAÇÃO

Por força da lei celeste  
mal e bem, dor e alegria.  
De tudo aquilo que deste,  
alcançarás algum dia..

Por: PIEDADE SILVA

Marcelo Gama

  
Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

PUB.  
ENTRE NA ONDA  
CONNOSCO  
Visite a Área Comercial

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



  
Golfe  
Quinta da Barca